REBRAM
REVISTA BRASILEIRA MULTIDISCIPLINAR

HOMENAGEM À ESTIMADA

PROF.ª DR.ª VERA MARIZA HENRIQUES DE MIRANDA COSTA

(*In Memoriam*)

Nesse oportuno agraciamento, prestamos nossas sinceras homenagens à querida e estimada Professora e Amiga Vera Mariza Henriques de Miranda Costa em razão da sua despedida, pois sempre foi a protagonista de sua vida pessoal e profissional, pessoa exemplar para todos, de coração gentil e mente perspicaz, deixando um legado que jamais será esquecido e nem apagado das mentes de todos que tiveram o deleite de sua convivência.

A Professora Vera Mariza possui Bacharelado e Licenciatura em Ciências Sociais pela Universidade de São Paulo - USP (1962); Especialização em Ciências Sociais pela USP (1968); Especialização em Planejamento Econômico pela Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP (1968); Doutorado em Economia (1974) e Livre-docência em Economia Brasileira (1997) ambos pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho – UNESP, Campus de Araraquara[1].

Segundo Hugo Assmann[2]*, "educar é a mais avançada tarefa social emancipatória", assim, com maestria e primor, a Professora Vera Mariza cumpriu essa diretriz ao se dedicar à docência a partir de março de 1965, dentre outras atividades administrativas, de pesquisa e de extensão, na Faculdade de Ciências e Letras (FCL) da UNESP, Campus de Araraquara e nas faculdades que a antecederam, aposentando-se nessa instituição de ensino superior, em outubro de 1998, como Professora Livre-Docente na Cadeira de Economia Brasileira.*

Juntamente com outros colegas docentes, no início dos anos de 1980, Vera Mariza capitaneou a grande tarefa de construir um curso de graduação, o Curso de Graduação em Ciências Econômicas da UNESP de Araraquara. Era sua meta a construção de um curso que se diferenciasse dos demais cursos de Economia vigentes na época, que fosse marcado por forte formação teórica e possibilitasse aos alunos clara compreensão da natureza e das condições de formação e desenvolvimento da economia brasileira, enquanto uma economia capitalista, o que foi feito com grande maestria e qualidade acadêmica.

Também foi a primeira Professora Tutora do Grupo PET/CAPES durante dez anos (1988-1998) no Curso de graduação em Ciências Econômicas da UNESP - Campus de Araraquara[3]*. Vera Mariza foi grande incentivadora da Iniciação Cientifica, pois acreditava na importância dos alunos como quem olha para o futuro e enxerga o grande papel da formação acadêmica atrelada à formação pessoal e à aquisição de valores de cidadania. Estávamos no final da década de 1980 e, muito embora já se anunciasse uma profunda crise econômica, mudando o país do rumo do desenvolvimentismo que se tinha até então, Vera nunca perdeu a esperança da importância da formação dos alunos na construção do futuro do país. Assim foi a Vera Mariza: uma professora que acreditava no papel da educação.*

[1] Informações do Currículo Lattes. Disponível em: http://lattes.cnpq.br/9513672057172904. Acesso em: 26 ago. 2025.
[2] ASSMANN, Hugo. Reencantar a educação: rumo à sociedade aprendente. Rio de Janeiro: Vozes, 1998, p. 26.
[3] Informações do Currículo Lattes. Disponível em: http://lattes.cnpq.br/9513672057172904. Acesso em: 26 ago. 2025.

Posteriormente, de 2004 a 2016, atuou como Professora Voluntária da Faculdade de Ciências Farmacêuticas (FCF) da UNESP junto ao Programa de Pós-Graduação em Alimentos e Nutrição. Uma etapa importante da vida acadêmica da Vera, na qual avançou em seus estudos sobre a questão agrícola associadas à questão da segurança alimentar nutricional. Foram muitos alunos, muitas teses e dissertações. Após março de 2005, passou a ser Docente do Centro Universitário de Araraquara que, em julho de 2016, assumiu a denominação de Universidade de Araraquara (UNIARA). Atuou como Pesquisadora-docente e Bolsista FUNADESP, nos últimos anos, junto ao Programa de Mestrado Profissional em Engenharia de Produção da UNIARA. Durante sua trajetória profissional desenvolveu atividades de ensino, pesquisa, extensão, orientação, avaliação e consultoria em Economia Rural e Agroindustrial, Desenvolvimento Local e Regional, Integração Econômica, Estratégias Produtivas e Organizacionais, Políticas Públicas, Segurança Alimentar e Planejamento e Avaliação Educacional[4].

A querida Vera Mariza sempre acreditou na força da Educação para abrir mentes e corações, iluminando com empatia a vida de todas as pessoas que cruzaram seu caminho, seguindo na mesma seara apresentada por Cora Coralina[5]*:*

Eu sou aquela mulher
a quem o tempo
muito ensinou.
Ensinou a amar a vida.
Não desistir da luta.
Recomeçar na derrota.
Renunciar a palavras e pensamentos negativos.
Acreditar nos valores humanos.
Ser otimista.

Creio numa força imanente
que vai ligando a família humana
numa corrente luminosa
de fraternidade universal.
Creio na solidariedade humana.
Creio na superação dos erros
e angústias do presente.

Acredito nos moços.
Exalto sua confiança,
generosidade e idealismo.
Creio nos milagres da ciência
e na descoberta de uma profilaxia
futura dos erros e violências do presente.

Aprendi que mais vale lutar
do que recolher dinheiro fácil.
Antes acreditar do que duvidar

Por toda a sua trajetória, deve-se enaltecer e reverenciar a querida Vera Mariza como mulher, cientista social, economista e professora e o seu admirável legado construído muito além dos muros acadêmicos. Vera Mariza nos deixou ensinamentos maravilhosos como mulher, professora, mãe e esposa que não podem ser resumidos em poucas palavras como as que compõem essa singela homenagem, mas são lembranças que "guardarmos do lado esquerdo do peito", pois "só se enxerga

4 *Idem*.
5 TUDO É POEMA. **Cora Coralina - Ofertas de Aninha (aos moços)**. Disponível em: https://www.tudoepoema.com.br/cora-coralina-ofertas-de-aninha-aos-mocos/. Acesso em 26 ago. 2025.

bem com o coração. O essencial é invisível aos olhos" como outrora nos advertiu Antoine de Saint-Exúpery[6].

Agradecemos imensamente à Vera Mariza por fazer parte de nossas vidas. Particularmente eu, Helena, quero deixar uma homenagem especial para a querida amiga da minha vida, mentora, co-madre e colega dos tempos idos da FCLAr/UNESP, que conheci em 1965 como professora do curso de Ciências Sociais, na antiga Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Araraquara. Impossível descrever o tamanho da amizade, o calor da convivência, do respeito e do aprendizado da vida. Milton Nascimento[7] na Canção da América (1980), expressa bem esse sentimento.

> *[...]*
>
> *Amigo é coisa pra se guardar*
> *No lado esquerdo do peito*
> *Mesmo que o tempo e a distância digam: Não*
> *Mesmo esquecendo a canção*
>
> *O que importa é ouvir*
> *A voz que vem do coração*
> *Pois seja o que vier (seja o que vier)*
> *Venha o que vier (venha o que vier)*
> *Qualquer dia, amigo, eu volto a te encontrar*
> *Qualquer dia, amigo, a gente vai se encontrar [...]*

Muito obrigada por tanto, querida Vera Mariza. "Até breve", talvez um dia a gente se encontre em outras paragens.....

Gratidão!

Araraquara/SP, agosto de 2025.

Helena Carvalho de Lorenzo

Juliane Caravieri Martins

[6] SAINT-EXÚPERY. Antoine de. **O pequeno príncipe**. Tradução de Dom Marcos Barbosa. Rio de Janeiro: Agir, 2009.
[7] Disponível em: https://www.letras.mus.br/milton-nascimento/27700/. Acesso em: 26 ago. 2025.